

Amigo do Filatelista

ANO 5

Edição da Filatélica Penny Black

NÚMERO 18

REPERTÓRIO INTERNACIONAL

GEOFILATÉLICO

MINERAIS E PEDRAS PRECIOSAS

Inclui Rochas, Meteoritos e Gemas
Orgânicas (continuação)

Carlos Cornejo

Maiores informações :

JORNAL DAS PEDRAS

Caixa Postal 4268

CEP 01061-970

São Paulo - SP

Fone/Fax : (011) 825.1235

A Geofilatelia como ramo filatélico, compreende várias áreas relativas às Geociências, tais como : Vulcanologia, Espeleologia, Paleontologia, etc. Neste repertório, estamos abordando uma temática específica do interesse dos colecionadores de pedras, que inclui : minerais, pedras preciosas, rochas, meteoritos e gemas orgânicas, como uma prolongação da sua própria coleção mineralógica.

O critério para selecionar os selos a serem incluídos na temática, pode sofrer alguns ajustes, mas consiste basicamente, no fato do selo conter a ilustração de uma pedra.

Ressaltamos o valor estético e iconográfico destes selos, que assim, auxiliam à divulgação do conhecimento mineralógico e constituem por si mesmos, valiosos itens de coleção.

A temática inclui também: folhas e blocos de selos, envelopes e postais de primeiro dia, peças postais circuladas, editais, arte postal geofilatélico, etc. Conseguir montar uma boa coleção pode custar anos e algum dinheiro, pois há peças terrivelmente escassas e caras, sendo uma modalidade filatélica pouco difundida e raros os cultores.

Trabalhamos duro, para conseguir montar e atualizar esta listagem com 613 entradas (1ª parte publicada no *Amigo do Filatelista* nº 17), e muito devemos ao estímulo de nosso amigo e geofilatelista Djalma da Rocha Silva Filho, que participou na confecção deste repertório nos aportando interessantes observações, corrigindo e acrescentando informações.

Quanto à bibliografia, muito nos baseamos na obra *Le Monde Minéral Vu par les Timbres* de Jean-Michel Autissier, França, 1987, gentilmente emprestado pelo colecionador de minerais Júlio Landmann.



SERRA LEOA

1965 ♦ Diamante (colar Harry Winston) (7c); ♦ Diamante (colar Harry Winston) (15c)

1969 ♦ Diamante (Goutte) (1c); ♦ Diamante (Goutte) (2c); ♦ Diamante (Goutte) (3.1/2); ♦ Diamante (Goutte) (4.1/2); ♦ Diamante (Goutte) (5c); ♦ Diamante (Goutte) (75c); ♦ Diamante (Jubilê) (7.1/2c); ♦ Diamante (Jubilê) (9.1/2c); ♦ Diamante (Jubilê) (15c); ♦ Diamante (Jubilê) (22c); ♦ Diamante (Jubilê) (55c); ♦ Diamante (Jubilê) (3le)

1970 ♦ Diamante (brilhante) (1c); ♦ Diamante (brilhante) (1.1/2c); ♦ Diamante (brilhante) (2c); ♦ Diamante (brilhante) (2.1/2c); ♦ Diamante (brilhante) (3c); ♦ Diamante (brilhante) (3.1/2c); ♦ Diamante (brilhante) (4c); ♦ Diamante (brilhante) (5c); ♦ Diamante (t.Esmeralda) (2c); ♦ Diamante (t.Esmeralda) (3.1/2); ♦ Diamante (t.Esmeralda) (10c); ♦ Diamante (t.Esmeralda) (12.1/2); ♦ Diamante (t.Esmeralda) (40c); ♦ Diamante (t.Esmeralda) (1le); ♦ Diamante (t. Navette) (7.1/2c); ♦ Diamante (t. Navette) (9.1/2c); ♦ Diamante (t. Navette) (15c); ♦ Diamante (t. Navette) (15c); ♦ Diamante (t. Navette) (25c); ♦ Diamante (t. Navette) (75c); ♦ Diamante (t. Navette) (2le)

1978 ♦ Diamante "Cullinan" (5c)

SOMÁLIA

1995 ♦ Anortoclásio (350); ♦ Bilietita (350); ♦ Eritrita (1400); ♦ Smithsonita (1400)

SRI LANKA

1976 ♦ Safira (.60); ♦ Crisoberilo Olho-de-gato (Cimofana) (1.15); ♦ Safira Astérica (2.00) ♦ Rubi (5.00); ♦ Corindão e Crisoberilo (BF)

SUAZILÂNDIA

1979 ♦ Ouro (garimpo) (5c)

SWA - SUDOESTE AFRICANO (Atual NAMÍBIA)

1961 ♦ Diamante (10c); ♦ Topázio (20c); ♦ Turmalina (50c); ♦ Hellodoro (1r)
1967 ♦ Diamante (10c); ♦ Topázio (20c)
1971 ♦ Diamante (10c)
1974 ♦ Diamante (10c)
1979 ♦ Topázio (4c); ♦ Água-marinha (15c); ♦ Malaquita (20c); ♦ Ametista (25c)
1989 ♦ Gipsita "Rosa-do-deserto" (1c); ♦ Fluorita (2c); ♦ Mimetita (5c); ♦ Azurita (10c); ♦ Diopídio (20c); ♦ Diamante (40c); ♦ Boltwoodita (65c); ♦ Wulfenita (R1,50); ♦ Ouro (R2); ♦ Willemita (R5)

SUÍÇA

1958 ♦ Pirita (10+10); ♦ Granada (34+10); ♦ Quartzo (40+10)
1959 ♦ Quartzo Ágata (10+10); ♦ Turmalina (20+10); ♦ Ametista (30+10)
1960 ♦ Quartzo Fumê (5+5); ♦ Feldspato Ortoclásio Adulária (10+10); ♦ Azurita (30+10)
1961 ♦ Fluorita (10+10); ♦ Lazurita (30+10)

SUOMI FINLÂNDIA

1986 ♦ Granito Orbicular (1,30); ♦ Rapakivi (1,60); ♦ Gneiss Bandado (2,10)

TAILÂNDIA

1972 ♦ Rubi (75s); ♦ Safira Amarela (2B); ♦ Zircão (4B); ♦ Safira Astérica (6B)
1990 ♦ Cassiterita (2); ♦ Esfalerita (3); ♦ Galena (5); ♦ Fluorita (6)

TANGANICA (atual TANZÂNIA)

1961 ♦ Diamante (10s)

TANZÂNIA

1983 ♦ Diamante / Coleção de minerais (5s)
1985 ♦ Diamante (4/)
1986 ♦ Pérolas (1/50); ♦ Safira (2/); ♦ Tanzanita (5/); ♦ Rubi (30/); ♦ Diamante (40/); ♦ Rubi (30 Bloco)

TCHECO-ESLOVÁQUIA

(Atuais REPÚBLICA TCHECA e ESLOVÁQUIA)

1968 ♦ Ágata (80h)
1982 ♦ Quartzo (6K)

TERRAS AUSTRAIS E ANTÁRTICAS FRANCESAS

1989 ♦ Mesotipo (5,10); ♦ Analcima (7,30)
1990 ♦ Aragonita (5,10)
1991 ♦ Mordenita (5,20)
1993 ♦ Granada Almandina (1,00)
1994 ♦ Cordierita (1,00)
1995 ♦ Olivina (1,00)

1996 ★ Amazonita (1,00)
1996 ★ Micrometeorito (15,00)
1997 ★ Ametista (1,00)

TOGO

1969 ★ Pedras da Lua (2F); ★ Pedras da Lua (50F)

TRISTÃO DA CUNHA

(Dependência de Santa Helena, REINO UNIDO)

1978 ★ Sodalita (3p); ★ Aragonita (5p); ★ Enxofre (10p); ★ Piroxênio (Augita) (20p)

TURKS E CAICOS

(Território do REINO UNIDO no Caribe)

1978 ★ Diamante (15c)

TURQUIA

1979 ★ Colemanita (5LIRA); ★ Cromita (71/ 2LIRA); ★ Estibinita (10LIRA); ★ Enxofre (15LIRA)

UGANDA

1988-I ★ Tantalita (1s); ★ Malaquita (5s); ★ Cassiterita (10s); ★ Microclínio (150s)
1988-II ★ Galena (2s); ★ Serberita? (35s); ★ Esmeralda (50s); ★ Monazita (100s)

URSS

1957 ★ Meteorito Sikhote Alin (40K)
1958 ★ Meteorito Tunguska?(40)
1963 ★ Topázio (2k); ★ Jaspe (4K); ★ Ametista (6K); ★ Esmeralda (10K); ★ Rodonita (12Kon); ★ Malaquita (16Kon.)
1966 ★ Cristais (6K); ★ Malaquita (12K)
1968 ★ Diamante (6K); ★ Quartzo Cristal de Rocha (4K)
1971 ★ Safira (10K); ★ Diamante "Shah" (10K); ★ Ametista (20K)
1974 ★ Ametista (10K)

URUGUAI

1971 ★ Ametista (5p); ★ Ágata (9p); ★ Calcedônia (15p)
1978 ★ Ágata (45c)

VIETNÃ

1993 ★ Rubi e Safira (Bloco 10000d)

ZAIRE (atual REP. DEM. DO CONGO)

1978 ★ Diamante (10K)
1979 ★ Diamante (BF)
1983 ★ Malaquita (2K); ★ Quartzo (45K); ★ Ouro (75K); ★ Pechblenda (1Z); ★ Bournonita (1,5Z); ★ Cassiterita (3Z); ★ Dioptásio (6Z); ★ Cuprita (8Z); ★ Diamante (10Z)
1996 - Bloco de 4 selos: ★ Uraninita (40.000 NZ); ★ Malaquita (40.000 NZ); ★ Rubi (40.000 NZ); ★ Diamante 40 000 NZ) / Bloco de 4 selos: ★ Diamante (100000 NZ); ★ Dioptásio (100000 NZ); ★ Cuprita (100000 NZ); ★ Crisocola (100000 NZ) / Bloco de 1 selo: ★ Uranotilo e Cuprosklodowskita (105000 NZ)

ZÂMBIA

1982 ★ Mineral de ferro "bandado" (8n); ★ Cobaltocalcita (18n); ★ Amazonita (28n); ★ Turmalina (32n); ★ Mineral de urânio (42n)

1982 ★ Bornita (8n); ★ Calcopirita (18n); ★ Malaquita (28n); ★ Azurita (32n); ★ Vanadinita (42n)

ZIMBÁBUE (ex Rhodesia)

1980 (Mesma série de Rhodesia, 1978)
★ Morganita (1c); ★ Ametista (3c); ★ Granada (4c); ★ Citrino (5c); ★ Topázio azul (7c)

1985 ★ Ametista (17c)

1993 ★ Autunita (25c); ★ Cromita (59c); ★ Azurita (77c); ★ Carvão (90c); ★ Ouro (98c); ★ Esmeralda (\$1,16)

===== * =====

RELEMBRANDO ...

O Cel. Alfredo Pereira dos Passos começou a colecionar selos na juventude, juntando uma rara e premiada coleção de selos sobre a Alemanha e a inflação. Posteriormente, passou a colecionar postais selados, tendo a arte como tema, em especial, a escultura.

Entrando assim na Maximafilia, que lhe rendeu medalhas em exposições nacionais e internacionais. Na Maximafilia, o que vale é a coleção de cartões postais com selos e carimbos, todos com o mesmo tema, paisagem ou personalidade histórica. Passos ganhou a medalha de ouro em 1996, na exposição Brapex, em Recife, com sua coleção temática "*Lé sculpture et le temps*" ("A escultura e o tempo").

Ele era membro das associações de Maximafilia de Portugal, Itália, Espanha e França.

Aos 86 anos, o coronel reformado do Exército, escultor e filatelista, morreu de enfarte no dia 22 de fevereiro deste ano.

===== * =====

A FILATELIA E EU

... E A INTERNET



Filatelistas Internautas - estamos aguardando seus e-mails para que possam se comunicar entre si e trocar idéias, retirar dúvidas e até mesmo trocar selos. Este espaço é de vocês !!!...

Coleciono selos novos, quadras e blocos com carimbo CBC do Brasil. Enorme acervo de selos do Brasil e de outros países para efetuar trocas. Resposta garantida.

SIDNEI DOS SANTOS TAVARES

Rua Pero Vaz de Caminha 363
11390-040 São Vicente SP

Gostaria de trocar selos do Brasil novos ou usados, bem como selos estrangeiros.

SEBASTIÃO ANDRADE

Caixa Postal 97 - Pça. Melo Viana 200
37002-970 Varginha MG

O **Clube Filatélico Sanchez** está aberto para inscrições de sócios e troca de materiais.

CLUBE FILATÉLICO SANCHEZ

Rua José Pedreschi 577 - V. Souza
02881-000 São Paulo SP

Coleciono selos, moedas, cédulas nacionais e estrangeiros a mais ou menos 15 anos. Estou iniciando uma coleção de cartões telefônicos nacionais e estrangeiros também, para a qual gostaria de poder entrar em contato com outros colecionadores para troca de informações e de cartões telefônicos.

LUIS CARLOS KOCZKODAY

Rua São Paulo 139 - Caixa Postal 01
78360-000 Campo Novo do Parecis MT

Procuro colecionadores de selos de todo mundo.

FELIPE SANTOS

R. Dr. Antonio Silvio Cunha Bueno 252
18120-000 Mairinque SP
E-mail : fjs@uol.com.br

Gostaríamos de informar que estamos reativando o nosso **Clube Filatélico "Dr. Agenor de Faria"** e quem estiver interessado em maiores informações pode entrar em contato conosco.

CLUBE FILATÉLICO "DR. AGENOR DE FARIA"

a/c Alfredo Rodrigues da Silva
Rua Japão 505
17700-000 Osvaldo Cruz SP

===== * =====

O **Tema América**, como costumamos dizer, é uma emissão conjunta dos correios da maior parte dos países da América, Espanha e Portugal. O significado da sigla **UPAEP** é: "*União Postal da América, Espanha e Portugal*". Essa emissão começou em 1989, para homenagear os 500 anos do descobrimento da América em 1992. No início, Portugal ainda não havia aderido ao grupo; portanto, até 1993, ano em que Portugal começou também a emitir, a sigla era **UPAE** (*União Postal da América e Espanha*). Anualmente, os países da UPAEP fazem uma emissão especial sobre um assunto comum, com as características próprias dos países envolvidos. Em 1989, o assunto escolhido foi a Arte Pré-Colombiana; no ano seguinte foi o Meio Natural de cada país encontrado pelos descobridores. Em 1991, foram os navegadores e exploradores que vieram à América. Em 1992, toda emissão foi sobre Cristóvão Colombo. Em 1993, foi a vez da Fauna Americana e, assim por diante. É uma coleção muito interessante por tudo quanto pode nos ensinar sobre a América e também de um visual belíssimo pela sua diversificação, sem fugir de uma unidade de trabalho enfocada. A grande maioria dos selos não é cara e, por hora, ainda há bem pouca coisa difícil de se encontrar, porque pode-se dizer que o Giro América ainda está no início.

TEMA AMÉRICA

José Rafael Sanches Brito

Rua Ibaragui Nissui 115 apto.1004 - V. Mariana

04116-200 São Paulo SP

E-mail : brito21@ibm.net

PAÍS	ANO	VALORES	Nº YVERT
Antilhas Hol.	1993	150 - 200 - 250	956/58
Argentina	1989	200 - 300	1695/96
	1990	3000 - 3000	1731/32
	1991	4000 - 4000	1755/56
	1992	0,38 - 0,38	1798/99
	1993	0,50 - 0,75	1831/32
	1995	0,75 - 0,75 fauna	1891/92
	1995	0,75 - 0,75 v.postal	1958
	1996	0,75	
	1997		
Aruba	1996	65 - 70 - 100	177/79
	1997	60 - 70 - 80	190/92
Bolívia	1989	0,50 - 1,00	735/36
	1990	0,80 - 1,00	757/58
	1990	2	bloco
	1991	0,60 - 1,20	781/82
	1992	0,60 - 2,00	798/99
	1993	0,80 - 2,30	836/37
	1994	0,50 - 1,00	
	1995	5,00 - 5,00	*896/97
	1997	5,00 - 15,00	965/66
Chile	1989	30 - 150	923/24
	1990	30 - 150	1003/04
	1991	50 - 150	1074/75
	1992	200 - 250	1138/39
	1993	150 - 200	*1182/83
	1994	80 - 220	1228/29
	1995	100 - 250	*1273/74
	1996	100 - 100 - 250	1399/401
	1997	110 - 250	
Colômbia	1989	115 - 130	798/99a
	1990	150 - 170	823/24a
	1991	90 - 180	838/39a
	1992	230 - 260	851/52a
	1993	220 - 220 - 460 - 520	870/73
	1994	270 - 300	
	1995	400 - 400	1048/49
	1996	500 - 500	1067/68a
	1998	500 - 1100	
Costa Rica	1989	50 - 100	518/19
	1990	18 - 18 - 24 - 24	
	1992	15 - 35	559/60
	1994	20 - 20	585/86
	1995	bl (30 - 40 - 40 - 50) + 40 - 40	597/600
	1996	45 - 45	615/16
	1997	30	
Cuba	1989	5 - 20	2952/53
	1990	5 - 20	3056/57
	1991	5 - 20	3153c/53d
	1992	5 - 20	3203/04
	1993	5 - 50	3323/24
	1994	15 - 65	3418/19
	1995	15 - 65	3484/85
	1996	15 - 65	3564/65
	1997	15 - 65	

PAÍS	ANO	VALORES	Nº YVERT
Dominicana	1989	0,20 - 1,00	1061/62
	1990	0,50 - 3,00	1084a/84b
	1991	1,00 - 3,00	1088a/88b
	1992	0,50 - 3,00	1101/02
	1993	1,00 - 3,00	1117/18
	1994	2,00 - 6,00	
	1995	2,00 - 6,00	1196/97
	1996	2,00 - 6,00	1236/37
	1997	2,00 - 600	
Equador	1989	200 - 300	1195/96
	1990	100 - 200	1220/21
	1991	200 - 500	1231/32
	1992	200 - 400	1252/53
	1993	400 - 800	1284/85
	1994	600 - 600	1316/17
	1996	1000 - 1500	1344a/44b
	1996	2600 - 2600	1373/74
El Salvador	1989	25 - 70	1059/60
	1990	25 - 70	1087/88
	1991	25 - 70	1121/22
	1992	0,80 - 2,20	1160/61
	1993	0,80 - 2,20	1178/79
	1994	0,80 - 2,20	1217/18
	1995	0,80 - 2,20	1240/41
	1996	1,50 - 4,00	1287/88
	1997	1,00 - 4,00	
Espanha	1989	50	2650
	1990	50	2695
	1991	55	2750
	1992	60	2819
	1993	65 - 65	2862/63
	1994	65	2912
	1995	60	
	1996	60	*3032
	1997	65	
Estados Unidos	1989	25 - 45	1877 115a
	1990	25 - 45	2023 120A
	1991	50	124a
Guatemala	1989	,10 - ,20	829/30
	1991	,10 - ,60	838AB
	1992	,40 - ,60	839/40
Haiti	1992	,1 - 2 - 3	665/67A
	1992	,1 - 2	51 (bloco)
	1993	0,25 - 0,50	853/54
Honduras	1990	0,20 - 1,10	227/28
	1991	0,25 - 0,40 - 1,50	766/68a
	1992	0,90 - 1,00 - 2,00	776/78a
	1992	0,35 - 5,00	799JK
	1993	0,20 - 0,80 - 2,00	*806/08
	1995	1,50 - 2,00	
	1995	1,40 - 4,54 - 10,00	
	1997	4,55 - 5,40 - 10,00	874/76
México	1989	450 - 450	1301/02
	1991	700 - 700	1357/58
	1991	1000 - 1000	1400/01
	1992	2000 - 2000	
	1993	2,00 - 2,00	1496/97
	1994	2,00 - 2,00	1581/82
Nicarágua	1989	2000	1307a
	1991	2,25	1589
	1991	2,25	1646

PAÍS	ANO	VALORES	Nº YVERT
Nicarágua	1992	2,25	1703
Panamá	1989	0,20 - 0,35	1060/61
	1990	0,20 - 0,35	1071/72
	1991	0,35	1077
	1992	0,20 - 0,35	1095/96
	1996	0,20	1126
	1996	0,30	1136
Paraguai	1990	150 - 500	2505-1172a
	1991	100 - 300	2539-1196a
	1992	150 - 350	2591-1202
	1993	50 - 250	2633-1204A
	1994	100 - 1000	2668/69
	1995	950 - 2000	2691/92
	1996	500 - 1000	2710/11
	1997	1000 - 1150	
Peru	1989	5000 - 5000	913/14
	1991	0,50 - 0,50	958/59
	1993	0,90 - 1,00	991/92
	1995	1,50 - 1,70 -	1052/55
		1,80 - 2,00	
	1996	0,30 - 0,70	1076/77
	1997	2,70 - 2,70 -	1105/08
		2,70 - 2,70	
Portugal	1993	42 - 70 - 130 -	1966/69
		350	
	1994	45 - 75 - 100 -	2022/25
		140	
	1995	250	2026-bl 31
Suriname	1989	60 - 110	1163/64
	1990	60 - 110	1202/03
	1991	60 - 110	1229/30
	1992	60 - 250	1268/69
	1993	50 - 100	1300/01
	1994	50 - 400	1337/38
	1995	135 - 1500	1367/68
	1996	135 - 990	1403/04
Uruguai	1989	60 - 180	1285/86
	1990	120 - 360	1330/31
	1991	450 - 1740	1367/68
	1992	700 - 2900	1407/08
	1993	1,20 - 3,50	1463/64
	1994	1,80 - 4,80	1487/88
	1995	3. - 6.	1528/29
	1996	3,50 - 7,50	1594/95
	1997	,6 - 11	
Venezuela	1989	,6 - 24	1459/60
	1990	,10 - ,40	1510/11
	1991	,12 - ,40	1540/41
	1992	,18 - ,60	1601/02
	1993	24 - 80	1644/45
	1995	35 - 80	1719/20
	1995	35 - 80	1773/74
	1996	60 - 130	1835/36
	1997	110 - 280	

NÓS NÃO GOSTAMOS, MAS PRECISAMOS NOS ACOSTUMAR ...

Ana Lucia L. Sampaio

Que horror são esses selos auto-adesivos !!! Acho que este é o nosso primeiro pensamento quando os vemos nas cartas. Mas será que são mesmo um horror ? Já pensaram o quanto eles são práticos e preenchem bem melhor as necessidades da principal função dos selos postais ? Pois é, às vezes até nos esquecemos que os selos foram inventados para portear a correspondência, facilitando o trabalho do correio e a vida do usuário. A Filatelia surgiu paralelamente, de certa forma, transformando em hobby o

aproveitamento dos selos já usados. Eram tão interessantes, tão simpáticos ... por que jogá-los fora ? E assim, apareceram os primeiros colecionadores e, nasceu a Filatelia.

No princípio, os selos eram todos ordinários, quando apareceu o primeiro selo comemorativo no mundo, em 1871, emitido pelo Peru para celebrar a inauguração dos Caminhos de Ferro dos Chorillos ao Callas. Houve uma onda de protestos entre os colecionadores, gritando que aquele tipo de emissão seria o fim da Filatelia. O pobre do selo foi chamado de figurinha, emissão especulativa e tantos outros rótulos, que já estamos tão acostumados a ouvir, a cada inovação que surge no mundo dos selos, junto com o clamor dos profetas do apocalipse filatélico. Tudo muda, tudo se moderniza e os selos também.

Quando olhamos essas frutinhas que o correio está emitindo agora, logo à primeira vista, ficamos desgostosos, parecem tão feinhas e tão pobres ! Sobretudo, elas nos incomodam, porque são auto-adesivas e fogem aos padrões a que estamos acostumados. Se pararmos um pouco para analisar melhor, veremos que os desenhos são de linhas simples, definidas, com cores puras, valorizando as proporções da forma em harmonia com a dimensão do espaço que ocupa. Uma arte singela, cheia de personalidade, seguindo a tendência purista da arte neste final de século. Se colocarmos todas juntas, veremos que forma um conjunto harmônico e muito bonito, sem ser monótono, se pensarmos um pouco mais, veremos que para o usuário postar sua carta, os selos auto-adesivos são muito mais práticos e higiênicos, como pede a modernidade.

Também não é tão difícil quanto pensamos, o modo de usá-los em nossa coleção. Devemos cortar com tesoura ao redor dos selos novos, o mais reto possível, colocando-os inteiros com o papel dentro dos protetores para fixá-los no álbum. Os usados, deverão ficar sobre o fragmento do envelope, não há como descolá-los sem que se estraguem, mas fica até bonito, pois teremos a oportunidade de aproveitar melhor os bons carimbos que poderão ficar inteiros dentro de um fragmento com um recorte bem feito. É até uma nova oportunidade de se iniciar uma coleção original e barata só de carimbos de cidades diferentes. Já pensaram nisso ? Devemos aceitar, entender e aprender a usar as inovações. Se assim não fosse, ainda estaríamos pendurados em árvores comendo bananas em vez de estar aqui conversando sobre Filatelia.

***** *

DICA ⇒ Se você não pode ter uma gaveta só para guardar a miudeza do seu material filatélico em ordem, separado dos demais objetos de uso, arranje uma caixa de papelão, suficientemente grande para caber tudo bem arrumadinho. Dentro, o material deve ser organizado em pequenas caixas separadas, para que não se perca e fique fácil de usar. Uma caixa para os protetores, uma caixinha para charneiras, uma caixas para pinças e tesoura, uma separada só para a lupa. Na hora de trabalhar com os selos, leve a caixa toda para a mesa e quando parar, recolha tudo.

***** *

DICA ⇒ Quando tiver muitos selos de um país para classificar e arrumar, a melhor forma é primeiro separá-los por datas. Depois vá procurando um por um no catálogo e, deixando-os entre as folhas do catálogo em que estão descritos. Quando terminar de encontrar todos os selos, eles já estarão praticamente arrumados para serem guardados no classificador; basta ir retirando-os na sequência das folhas do catálogo e colocando-os na ordem em que estão descritos.